









ATUAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL NA INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NA EDUCAÇÃO INFANTIL

THE OCCUPATIONAL THERAPIST'S PRACTICE IN SCHOOL INCLUSION OF STUDENTS WITH AUTISM SPECTRUM DISORDER (ASD) IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

-   Giuliana Regina Kerne, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Paraná, Brasil.
-   Luana Macedo dos Reis, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Paraná, Brasil.
-   Gabriela Cordeiro Correa do Nascimento, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Paraná, Brasil.

ATUAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL NA INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NA EDUCAÇÃO INFANTIL

THE OCCUPATIONAL THERAPIST'S PRACTICE IN SCHOOL INCLUSION OF STUDENTS WITH AUTISM SPECTRUM DISORDER (ASD) IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Giuliana Regina Kerne¹

Luana Macedo dos Reis²

Gabriela Cordeiro Correa do Nascimento³

Resumo: O objetivo deste estudo foi identificar e analisar a produção científica sobre as possibilidades de ações do terapeuta ocupacional na educação infantil com alunos com Transtorno do Espectro Autista no Brasil. Foi realizada a revisão integrativa, considerando o período de 2012 a 2025, nos idiomas inglês, português e espanhol e, com os descritores: "Transtorno do Espectro Autista", "Transtorno autístico", "Terapia Ocupacional", "Educação Infantil", "Educação Inclusiva" e "Inclusão Escolar". As fontes de informação consideradas foram: Embase, Web Of Science, MEDLINE/PubMed, Ebsco, Biblioteca Virtual em saúde e Eric. A amostra final foi composta por 3 estudos. Os resultados demonstraram que a atuação do terapeuta ocupacional auxilia no processo de inclusão escolar com ações feitas em conjunto com a equipe escolar e familiares, contribuindo na independência e autonomia, além de favorecer a participação escolar dos estudantes. O estudo aponta que a indefinição do papel profissional, aliada à ausência de marcos legais para sua contratação, seja em equipes de suporte ou diretamente nas escolas, representa um desafio à efetivação da prática nesse contexto. Conclui-se que a literatura científica é limitada, sendo necessário aprofundamento sobre a atuação do terapeuta ocupacional no contexto escolar com estudantes com Transtorno do Espectro Autista infantil.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; Inclusão Escolar; Autismo.

Abstract: The objective of this study was to identify and analyze scientific production on the possibilities for occupational therapists to work with students with Autism Spectrum Disorder in early childhood education in Brazil. An integrative review was conducted, covering the period from 2012 to 2025, in English, Portuguese, and Spanish, using the following descriptors: "Autism Spectrum Disorder," "Autistic Disorder," "Occupational Therapy," "Early Childhood Education," "Inclusive Education," and "School Inclusion." The sources of information considered were: Embase, Web Of Science, MEDLINE/PubMed, Ebsco, Virtual Health Library, and Eric. The final sample consisted of three studies. The results demonstrated that the occupational therapist's work assists in the process of school inclusion with actions taken jointly with the school team and family members, contributing to independence and autonomy, in addition to promoting student participation in school. The study points out that the lack of definition of the professional role, combined with the absence of legal frameworks for their hiring, whether in support teams or directly in schools, represents a challenge to the effectiveness of the practice in this context. It is concluded that the scientific literature is limited, and further research is needed on the role of occupational therapists in the school context with students with childhood autism spectrum disorder.

Keywords: Occupational Therapy; School Inclusion; Autism.

¹ Discente do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Paraná. E-mail: giuliana.kerne@ufpr.br

² Discente do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Paraná. E-mail: luanareis@ufpr.br

³ Docente do Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Doutora em Ciências - área de Interdisciplinaridade e reabilitação pela Universidade Estadual de Campinas, Curitiba, Paraná. E-mail: gabriela.correa@ufpr.br

INTRODUÇÃO

A educação de pessoas com TEA é um direito assegurado pela legislação brasileira. Tal como descreve a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Ldben/1996), no art 59, é dever dos sistemas de ensino se adequarem às necessidades dos alunos, assegurando currículo, métodos, técnicas e recursos educativos (Brasil, 1996). Contudo, alunos com TEA enfrentam desafios ao serem inseridos na sala de aula, de modo que necessitam de adequações para atingir o processo de aprendizagem e nem todas as escolas possuem estrutura adequada para garantia de inclusão e permanência escolar (De Paula *et al.*, 2019).

Nesse contexto, nota-se a importância do terapeuta ocupacional na inclusão escolar de alunos com TEA, na busca por um ambiente mais inclusivo, com maior participação e aprendizado nas atividades escolares, além de contribuir para o desenvolvimento das potencialidades do estudante, considerando que a educação infantil é a primeira etapa da educação básica. Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo identificar e analisar, segundo a literatura, as possibilidades de ações do terapeuta ocupacional na educação infantil com alunos com TEA no Brasil.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

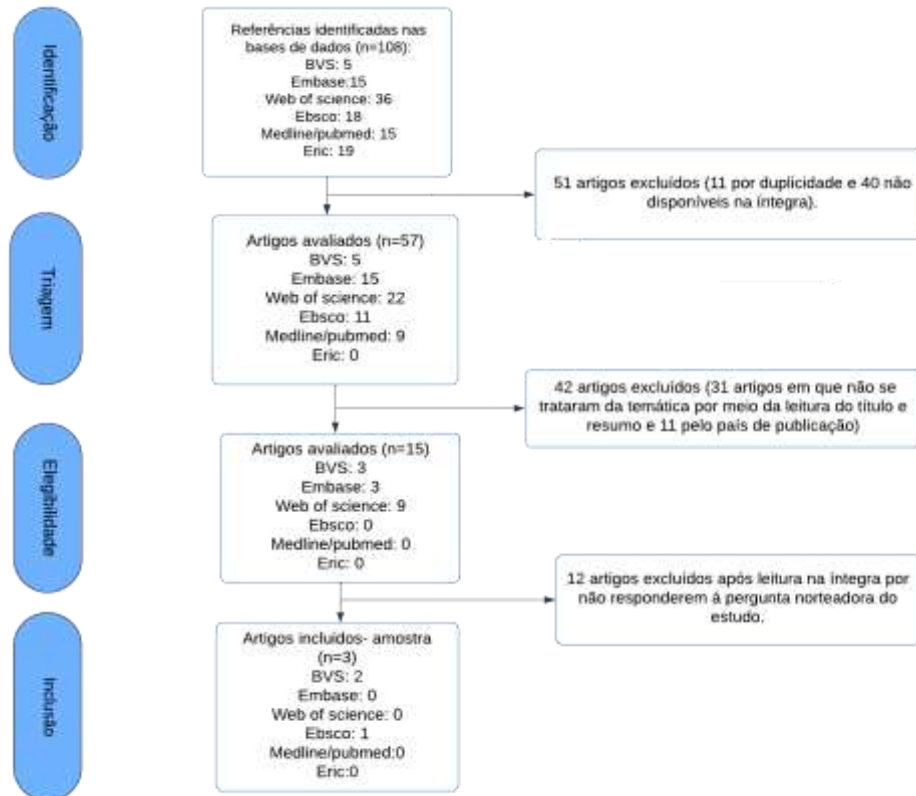
Esse estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, com o objetivo de incorporar e sintetizar os conhecimentos científicos sobre um tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para ampliar a compreensão da temática estudada (Mendes *et al.*, 2008). As fontes de informações utilizadas nesta pesquisa foram a Biblioteca virtual em saúde (BVS), Embase, Web of Science (Clarivate), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e CINAHL (EBSCO), por se constituírem como as principais fontes para o campo da saúde, e ainda foi eleita a base de dados Institute of Education Sciences (ERIC) para ampliar as pesquisas na área de educação.

A busca e seleção de estudos foi realizada no período de março a abril de 2025. Os critérios de inclusão adotados foram: 1) estudos realizados no Brasil; 2) idioma de publicação inglês, espanhol e português; 3) artigos publicados de 2012 a 2025; 4) alunos com TEA; e 5) artigos com enfoque em ações do terapeuta ocupacional na educação infantil. Os critérios de exclusão adotados foram: 1) estudos não disponíveis na íntegra; 2) estudos com outras deficiências associadas; e 3) estudos de revisão de literatura. Na definição de estratégia de busca, foram pesquisados no Descritores em ciências da Saúde-

DeCS/MeSH e escolhidos os descritores: “Transtorno do Espectro Autista”, “Transtorno autístico”, “Terapia Ocupacional”, “Educação Infantil”, “Educação Inclusiva” e “Inclusão Escolar” utilizando a combinação de operadores booleanos “AND” e “OR”.

Figura 1 - Fluxo de seleção e resultados dos documentos identificados.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).



Nessa etapa, foi aplicada a técnica de análise de conteúdo de Bardin (2011), utilizando as três fases descritas pela autora: 1) pré-análise, 2) exploração do material e 3) tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

RESULTADOS

Quadro 2- Categorização dos estudos.

Nº	A1	A2	A3
TÍTULO	Classificação da participação de crianças em ocupações nos contextos escolares na perspectiva da terapia ocupacional	Contribuições da Terapia Ocupacional para a inclusão escolar de crianças com autismo	Percepção de Professores em Relação ao Processamento Sensorial de Estudantes com Transtorno do Espectro Autista

PERIÓDICO	Cadernos Brasileiro de Terapia Ocupacional	Cadernos Brasileiro de Terapia Ocupacional	Revista brasileira de educação especial
AUTORES	Folha & Barba	Barba & Minatel	Monteiro et.al
ANO	2022	2013	2020
POPULAÇÃO	Analisar formas de participação infantil em ocupações nos contextos escolares e propor critérios para classificação dessa participação, na perspectiva da terapia ocupacional	Relatar a experiência da atuação do terapeuta ocupacional fundamentada no referencial teórico da consultoria colaborativa em duas escolas de educação infantil da rede regular de ensino	Identificar a percepção dos professores em relação ao processamento sensorial de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA)
MÉTODO	Pesquisa qualitativa, de observação participante a partir da técnica das Descrições Narrativas	Estudo de caso	Estudo qualitativo, observação e descritivo
DESFECHOS	Os estudantes com TEA tiveram participação escolar restrita e rudimentar marcada pela supervisão e intervenção direta da professora ou ainda dependência e/ou pela não realização da atividade, com repertório ocupacional limitado.	Os autores enfatizam intervenções que contribuam para a inclusão escolar com conscientização quanto à diversidade e a necessidade do ambiente para facilitar a inclusão de crianças.	Os estudantes com TEA apresentam disfunção sensorial necessitando um olhar atento à adequação ambiental.
REFERÊNCIAS	FOLHA, Débora Ribeiro da Silva Campos; BARBA, Patrícia Carla de Souza Della. Classificação da participação de crianças em ocupações nos contextos escolares na perspectiva da terapia ocupacional. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 30, e2907, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO21962907 . Acesso em: 15 dez. 2024.	BARBA, Patrícia Carla de Souza Della; MINATEL, Martha Morais. Contribuições da Terapia Ocupacional para a inclusão escolar de crianças com autismo. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, [S. l.], v. 21, n. 3, 2013. Disponível em: https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/920 . 15 dez. 2024.	MONTEIRO, Rubiana Cunha; SANTOS, Camila Boarini dos; ARAÚJO, Rita de Cássia Tibério; GARROS, Danielle dos Santos Cutrim; ROCHA, Aila Narene Dahwache Criado. Percepção de professores em relação ao processamento sensorial de estudantes com Transtorno do Espectro Autista. Revista Brasileira de Educação Especial , v. 26, p. 623-638, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbee/a/6mdg7TjHZHpSgZzsBCxZ6Ss/ . Acesso em: 15 dez. 2024.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

QUADRO 3 - ATUAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL COM ALUNOS COM TEA.

CATEGORIAS	A1	A2	A3
O PAPEL DO TERAPEUTA OCUPACIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL	-Promover o brincar significativo nos espaços escolares; -Promover autonomia e independência em atividades de autocuidado e aprendizagem formal;	-Favorecer a aprendizagem, com especificidades do desenvolvimento infantil, acessibilidade e ergonomia; -Articular as atividades no cotidiano escolar por meio de premissas da consultoria colaborativa (família-equipe escolar-estudante).	-Facilitar as atividades no cotidiano escolar por meio do trabalho colaborativo (família-equipe escolar-estudante).
ESTRATÉGIAS E RECURSOS NA INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL	-Adaptações ambientais -Mediação nas brincadeiras e autocuidado; -Uso de tecnologia assistiva (ex:comunicação alternativa).	-Uso de tecnologias assistivas, dinâmicas grupais, análise das atividades, -Orientações para família e equipe escolar; -Treino de AVDs na escola; -Reorganização de rotina e organização do espaço escolar:	-Estratégias de Integração sensorial (I.S) no contexto escolar; - Avaliar e intervir identificando barreiras sensoriais; - Mediação em situações de brincadeiras ao ar livre;
BARREIRAS IDENTIFICADAS PARA A ATUAÇÃO PROFISSIONAL	Atuação do terapeuta ocupacional com forte viés clínico-reabilitativo, não contemplando a discussão de participação infantil na escola e não considerando os estudantes como seres ocupacionais.	Preconceitos com o estudante com TEA por parte da comunidade escolar; -Falta de informação a respeito dos direitos dos estudantes com TEA; -Atuação do terapeuta ocupacional com forte viés clínico-reabilitativo.	Preconceitos com o estudante com TEA por parte da comunidade escolar; -Falta de informação a respeito dos direitos dos estudantes com TEA; -Atuação do terapeuta ocupacional com forte viés clínico-reabilitativo.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

DISCUSSÃO

A atuação do terapeuta ocupacional na educação infantil com estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) deve estar centrada nas atividades cotidianas e no desenvolvimento infantil, envolvendo intervenções em brincadeiras, atividades lúdicas, estrutura física e ambiental, além da relação entre criança e educador (Pereira *et al.*, 2021). Para garantir a participação efetiva desses estudantes, o terapeuta ocupacional atua como facilitador e articulador, utilizando estratégias como a consultoria colaborativa, que promove a escuta mútua e a construção conjunta das intervenções (Damiani, 2008). Contudo, Cardoso e Matsukura (2012) apontam que essa articulação é prejudicada por

fatores como: a compreensão e a construção do respeito à diversidade por parte da comunidade escolar; a rotina escolar rígida; e a falta de suporte, despreparo e o sentimento de impotência dos professores.

A presente revisão abordou estratégias e recursos que o terapeuta ocupacional pode utilizar nas intervenções com estudantes com TEA na educação infantil. Tais como a abordagem de Integração Sensorial de Ayres, que propõe modificações no ambiente físico, como ajuste na iluminação e redução de pistas visuais nas paredes), no ambiente social (como programas de capacitação docente e orientação aos familiares) e no uso de recursos materiais (como lápis engrossados ou ponteiros adaptados, brinquedo), favorecendo a participação do estudante com TEA (Souza *et al.*, 2023). No entanto, os autores ressaltam que as estratégias de I.S. devem ser individualizadas e planejadas por profissionais com formação específica para essa abordagem, pois nem todas as estratégias são eficazes para todos os estudantes.

Quanto às tecnologias assistivas (T.A.), os estudos revisados indicam que podem contribuir para o aprendizado nas atividades escolares. Pereira *et al.* (2021) ressaltam que o uso de T.A. ainda está vinculado ao modelo clínico-funcional e restrito à adaptação individual. Na educação, é necessário pensar em recursos voltados ao coletivo.

Os estudos revisados enfatizam diversas barreiras à atuação do terapeuta ocupacional no contexto escolar brasileiro. Souza *et al.*, (2024) conceituam o setor da educação como uma “subárea da terapia ocupacional”, por se tratar de um campo amplo, porém, irregular e disperso quanto aos referenciais que orientam a prática profissional. Os autores Pan e Lopes (2020) reforçam a necessidade de ampliar a discussão sobre a atuação do terapeuta ocupacional na educação básica, destacando que a prática ainda está marcada por um modelo clínico-reabilitativo, herança da inserção do profissional na educação especial sob uma perspectiva biomédica. Por fim, todos os estudos incluídos são de natureza qualitativa, considerados de baixo nível de evidência (Montagna *et al.*, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidencia-se a necessidade de mais políticas públicas sobre a implementação de terapeutas ocupacionais com práticas diretas ou em equipes de suporte em escolas, para assim contribuir na consolidação na área da educação e mais estudos com menos olhar clínico e com foco nas especificidades do contexto escolar.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.
- BRASIL. Resolução CFM nº 500, de 26 de dezembro de 2018. **Reconhece e disciplina a especialidade de Terapia Ocupacional no Contexto Escolar**, define as áreas de atuação e as competências do terapeuta ocupacional especialista em Contexto Escolar e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 dez. 2018. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=10488>. Acesso em: 15 dez. 2024.
- CARDOSO, Paula Tatiana.; MATSUKURA, Thelma Simões. Práticas e perspectivas da terapia ocupacional na inclusão escolar. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, v. 23, n. 1, p. 7-15, jan./abr. 2012. 2. DOI: 10.11606/issn.2238-6149.v23i1p7-15. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rto/article/view/46905>. Acesso em: 15 dez. 2024.
- FOLHA, Débora Ribeiro da Silva Campos; CARVALHO, Daniella Amorim de. **Terapia Ocupacional e formação continuada de professores: uma estratégia para a inclusão escolar de alunos com transtornos do neurodesenvolvimento**. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, São Paulo, Brasil, v. 28, n. 3, p. 290–298, 2018. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rto/article/view/135031>. Acesso em: 10 jul. 2025.
- DAMIANI, Magda Floriana. **Entendendo o trabalho colaborativo em educação e revelando seus benefícios**. **Educar Em Revista**, 24(31), p. 213–230. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-40602008000100013>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/FjYPg5gFXSffFxr4BXvLvyx/abstract/?lang=pt>. Acesso: 7 jul 2025.
- DE PAULA, Jessyca Brennand; PEIXOTO, Mônica Ferreira. A inclusão do aluno com autismo na educação infantil: desafios e possibilidades. **Cadernos da Pedagogia**, v. 13, n. 26, 2019. Disponível em: www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/ Acesso em: 15 dez. 2024.
- MONTAGNA, Erick; ZAIA, Victor; LAPORTA, Gabriel Zorello. **Adoption of protocols to improve quality of medical research**. **Einstein (São Paulo)**, v. 18, 10 dez. 2019. DOI: https://doi.org/10.31744/einstein_journal/2020ED5316. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/dxYGQ48zGKmtcRCrYPQF4Rh/?lang=pt>. Acesso em: 01 dez. 2024
- PEREIRA, Beatriz Prado; BORBA, Patrícia Leme de Oliveira; LOPES, Roseli Esquerdo. Terapia ocupacional e educação: as proposições de terapeutas ocupacionais na e para a escola no Brasil. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 29, e2072, 2021. Disponível em: <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/vie>

w/ 2744. Acesso em: 27 jun. 2025.

SOUZA, Joana Rostirolla Batista de; BORBA, Patrícia Leme de Oliveira; LOPES, Roseli Esquerdo. Terapia ocupacional na Educação Básica no Brasil: um retrato panorâmico e algumas de suas vozes. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 32, n. spe1, e3798, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadbto/a/NHKqbnXQvtWVBV6tmRJsMD/>. Acesso em: 18 jun 2025.

SOUZA, Vanessa Ribeiro dos Santos; JURDI, Andréa Perosa Saigh; SILVA, Carla Cilene Baptista da. Desafios sensoriais na escola. **A integração sensorial e o engajamento ocupacional na infância**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo, 2023. p. 271-298. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/mj4jm>. Acesso em: 25 jul. 2025.